

## 60 PERCEÇÃO DE INTEGRANTES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA

BOHM, B. C.<sup>1</sup>; MOTA, R. S. S.<sup>2</sup>; OSMARI, C. P.<sup>2</sup>; ALVES, L. M.<sup>1</sup>; BRUHN, F. R. P.<sup>1</sup>; PINTO, F. R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). E-mail: biankabohm@hotmail.com.

<sup>2</sup> Médicas-veterinárias na Prefeitura Municipal de Pelotas.

Este trabalho foi delineado para avaliar a percepção dos trabalhadores da área da saúde sobre questões relacionadas à água. A sua realização contou com a parceria firmada com o setor de Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas em dez Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona rural de Pelotas. Em cada UBS foi agendada uma palestra de capacitação no dia utilizado para as reuniões de equipe. Antes de iniciar a capacitação, os integrantes da UBS foram convidados a preencher um questionário individual com questões abertas e fechadas para verificar o conhecimento básico sobre a qualidade da água e das doenças relacionadas. Ao total foram preenchidos 75 questionários no mês de outubro de 2016. Em relação à profissão, 35 eram agentes comunitários de saúde, 18 profissionais da área de enfermagem, 4 eram médicos, 9 profissionais da saúde bucal e 9 eram demais membros e integrantes da UBS. A maioria dos profissionais eram mulheres (82,7%). Foi questionado se estes profissionais já haviam sido capacitados sobre o assunto abordado e 55 (73,3%) responderam que não. Com relação ao local de moradia, 56 (74,7%) moravam na zona rural e 35 (46,7%) utilizavam água de poço para consumo humano. Destes, 24 (32%) consumiam água sem nenhum tipo de tratamento. Nos 75 questionários respondidos, 65 (86,7%) dos profissionais relacionaram a água com a transmissão de doenças, citando diarreias (40%), parasitoses (26,6%), hepatite (24%) e outras doenças (9,4%). De acordo com ONU, a água é uma das principais causas de doenças em países em desenvolvimento. Quando perguntado qual a forma de transmissão dessas doenças, 73 (97,3%) responderam ser pela ingestão da água. No questionamento sobre quais microrganismos poderiam ser transmitidos pela água, apenas 6 (8%) dos participantes marcaram a assertiva correta (parasitas, bactérias, protozoários e vírus). Nesta pergunta notou-se que cerca de 40% dos entrevistados associaram a transmissão de artrópodes pela água, o que mostra a importância das palestras de educação para estes profissionais. Torna-se necessário a difusão de informações sobre a importância e as consequências das zoonoses, inclusive as

transmitidas pela água, para a população. Ainda há muita carência de percepção por parte da população sobre as zoonoses e pouco esclarecimento sobre a prevenção de algumas enfermidades. Desta forma, a conclusão obtida foi que os profissionais da área da saúde da zona rural possuíam conhecimentos prévios sobre qualidade da água e doenças relacionadas, mas mesmo assim é preciso que eles recebam uma educação continuada sobre o tema para poderem repassar essas informações para a comunidade.

## 61 PROJETO CÃO TROLE: CONTROLE DA POPULAÇÃO CANINA POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, BAIRRO RECREIO DA BORDA DO CAMPO, GRANDE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

SANTOS, L. F.<sup>1</sup>; AMARAL, B.<sup>2</sup>; MENCONCINI, V.<sup>2</sup>; BRANDÃO, A. P. D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente orientadora da Escola Estadual Educador Pedro Cia, Santo André/SP. E-mail: projecthelpdogs@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente da Escola Estadual Educador Pedro Cia, Santo André/SP.

<sup>3</sup> Médica-veterinária de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

O bairro Recreio da Borda do Campo, na cidade de Santo André, grande São Paulo, é uma região endêmica de febre maculosa brasileira, doença transmitida pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. O cão tem um papel importante na transmissão da doença no local, pois a adquire quando entra em contato com a mata e é infestado por carrapatos infectados que poderão transmitir a bactéria aos seres humanos. Na região, é comum a presença de cães soltos nas ruas, fato que chamou a atenção de alguns alunos do ensino médio da Escola Estadual Educador Pedro Cia localizada na região. Por meio de uma disciplina intitulada “Eletiva Pré-Iniciação Científica”, com orientação docente, os alunos elaboraram o projeto “Cãotrole”, que atua em conjunto com o projeto “Febre Maculosa Brasileira” e tem o objetivo de iniciar ações de controle populacional desses animais, incluindo a avaliação do manejo dos cães pelos guardiões e um diagnóstico da percepção dos moradores sobre os temas de castração e maus-tratos. Os estudantes que participam do projeto elaboraram um questionário e, no período compreendido entre os meses de julho a outubro de 2016, o aplicaram a 90 moradores da área de estudo. Foram coletados dados sobre o número de pessoas e cães na residência, renda familiar, modo de aquisição, alimentação e vacinação dos animais, bem como sobre a condição de castração e possibilidade de maus-tratos. De acordo com